

RELATÓRIO DE IMPACTO:

RESULTADOS DE 2024 E
FECHAMENTO DO CICLO 2022-2024

Foto: Projeto Formando Cuidadores para a Melhor Idade, Serrana - SP



Começa agora



APRESENTAÇÃO

Apesar do Brasil ter subido cinco posições no ranking global de desenvolvimento humano, conforme aponta o relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2023), os desafios sociais persistem e continuam afetando de forma profunda e desigual a vida de pessoas idosas em todo o país. O avanço no índice, infelizmente, não é suficiente para mascarar as disparidades internas que ainda marcam a realidade brasileira.

A desigualdade no acesso a direitos fundamentais — como saúde, proteção e dignidade — permanece crítica entre as populações mais vulneráveis, especialmente aquelas que vivem em regiões afastadas dos grandes centros urbanos. Esse cenário se agrava diante da pobreza e da violência intrafamiliar, fatores que impactam drasticamente a qualidade de vida de milhões de idosos. Situações como a **negligência** e a **violência financeira e patrimonial** revelam contradições que demandam atenção urgente.

Mesmo com avanços, ainda é extremamente necessário articular políticas públicas eficazes, somadas a ações coordenadas entre Estado, sociedade civil e empresas, para assegurar que todas as pessoas idosas, sem distinção, tenham acesso real a uma **vida ativa e digna** na velhice.

Essa realidade é amplamente reconhecida pelo **programa Parceiro do Idoso**, uma iniciativa do **Banco Santander** desenvolvida desde 2013 com base no Estatuto da Pessoa Idosa.

Com mais de uma década de atuação, escuta ativa das comunidades e apoio técnico especializado, o programa consolidou um modelo de trabalho estruturado em quatro etapas:



Seleção de projetos sociais voltados à garantia de direitos

Com base nas prioridades diagnosticadas no município e nos princípios do Estatuto da Pessoa Idosa, os Conselhos dos Direitos da Pessoa Idosa desenvolvem propostas e as inscrevem nos editais do programa, realizados a cada três anos.



Captação de recursos por meio de incentivos fiscais

São realizadas campanhas anuais de mobilização de recursos junto a clientes empresariais, fornecedores e todas as empresas do grupo Santander, incentivando a destinação de parte do Imposto de Renda devido para os projetos selecionados.



Capacitação dos principais atores envolvidos na execução dos projetos

Conselheiros e gestores dos projetos apoiados participam de formações mensais com especialistas em políticas públicas para a pessoa idosa. Além do Estatuto da Pessoa Idosa, as formações abordam as diretrizes e ações globais de envelhecimento saudável da Organização Mundial da Saúde (OMS), que declarou o período de 2021 a 2030 como a Década do Envelhecimento Saudável, bem como outros tratados de Direitos Humanos.



Monitoramento e avaliação de resultados

É feito acompanhamento contínuo por meio de visitas presenciais, reuniões virtuais e coleta sistemática de indicadores, assegurando a correta aplicação dos recursos e a mensuração dos impactos nas comunidades atendidas.

Os projetos apoiados atuam na promoção, proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa em diferentes níveis de complexidade: desde o enfrentamento direto a violações de direitos — como casos de negligência, maus-tratos e violência financeira — até a implementação de serviços essenciais voltados à proteção integral de idosos em situação de vulnerabilidade, como é o caso das Instituições de Longa Permanência (ILPIs). Com o suporte técnico oferecido pelo programa, buscamos promover **transformações sistêmicas** por meio da articulação entre os diversos atores da rede de garantia de direitos, de forma que os resultados alcançados sejam sustentáveis e duradouros.

Considerando que os impactos se concretizam nos médio e longo prazos, as parcerias com as iniciativas selecionadas podem ser mantidas por **até três anos**, conforme os resultados das avaliações anuais. Paralelamente, investimos na consolidação de capacidades locais, deixando como legado a **qualificação da gestão**, a diversificação das estratégias de captação de recursos e a continuidade das ações implementadas.

Nesse sentido, o ciclo 2022–2024 representou um marco de maturidade e expansão do programa, que se consolidou como uma **iniciativa estruturante de proteção integral à terceira idade**. Mais do que uma ação pontual de financiamento a projetos sociais, o Parceiro do Idoso hoje concretiza um **modelo integrado de desenvolvimento local e fortalecimento de capacidades institucionais**, que induz **políticas públicas, valoriza os Conselhos Municipais de Direitos e articula redes protetivas sólidas e permanentes** em regiões de extrema vulnerabilidade social.

Para isso, promovemos avanços na forma como nossa equipe técnica acompanha e contribui para o aprimoramento dos projetos. Uma das medidas foi apoiar a elaboração do Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa, que passou a ser considerado uma entrega primordial para todos os Conselhos. Também reformulamos a avaliação de impacto e o formato das capacitações oferecidas. Passamos, por exemplo, a oferecer **acompanhamento individualizado** a cada projeto, garantindo suporte contínuo às equipes locais.

Desde sua criação, em 2013, o programa já destinou mais de **R\$ 113,4 milhões a 321 iniciativas**, beneficiando diretamente mais de **49.300 mil pessoas idosas** em todo o país. Muitos desses projetos tornaram-se políticas públicas permanentes, com impactos estruturantes nos municípios.

Conheça, nas próximas páginas, os principais resultados dos projetos sociais apoiados no último **ciclo trienal, que viabilizou 41 iniciativas**, localizadas majoritariamente (85%) em municípios com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito baixo, baixo ou médio. A avaliação considera dados quantitativos e qualitativos coletados em dezembro de 2024, **ao final dos 36 meses de acompanhamento e execução**.



Foto: Barcarena - Cuidadoso, ao Idoso Com Carinho

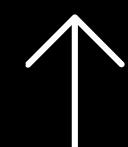
CENÁRIO DA POPULAÇÃO IDOSA NO BRASIL

Nas últimas décadas, o Brasil tem vivenciado uma profunda transformação em sua estrutura etária, marcada pelo rápido crescimento da população idosa. As projeções apontam que, em 2070, os idosos representarão 37,8% da população brasileira.

ENVELHECIMENTO ACELERADO



A população idosa cresceu de **8,7%** para **15,6%** (de 15,2 mi para 33 mi de pessoas idosas) entre 2000 e 2023.



Projeta-se que esse número suba para **37,8%** (75,3 milhões de pessoas idosas) em 2070.

VIOLÊNCIA E VIOLAÇÕES GRAVES



Foram registradas mais de **960 mil** violações de direitos das pessoas idosas - o segundo grupo com mais denúncias no país, com **27%**.

(Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, 2024)



24.631 denúncias de violência patrimonial/financeira contra pessoas +60.

(Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 2025)



Em 2022, o Brasil tinha **160.784** idosos vivendo em asilos ou Instituições de Longa Permanência (ILPIs).

(IBGE, 2024)

Principais tipos de violência



Negligência



Violência psicológica



Absuso financeiro



Maus-tratos físicos



Violência sexual e patrimonial

DADOS SOCIAIS E DE VULNERABILIDADE



69% das pessoas idosas do país vivem com renda mensal de até 2 salários mínimos.

(Pesquisa Idosos no Brasil, 2020)



29% dos idosos acima de 85 anos dependem de outras pessoas para atividades básicas como se alimentar, vestir-se ou tomar banho.

(BID, 2016 / Pesquisa Nacional de Saúde – IBGE, 2019)



15% da população idosa é analfabeta – quase três vezes mais que a média nacional (5,4%).

(PNAD Contínua – IBGE, 2023)



30.751 pessoas com mais de 60 anos vivem em situação de rua no Brasil.

(Cadastro Único – Governo Federal, 2025)

COMO ENFRENTAMOS ESSE CENÁRIO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

O Brasil está envelhecendo rápido. Enfrentar as desigualdades e proteger a população idosa é urgente.

Entre 2022 e 2024, o programa contribuiu diretamente para a ampliação do número de idosos, familiares e cuidadores atendidos e acompanhados. Ao mesmo tempo, o estímulo contínuo à articulação intersetorial ajudou a fortalecer as redes de proteção locais e a qualificar os Conselhos de Direitos e as organizações executoras dos projetos.

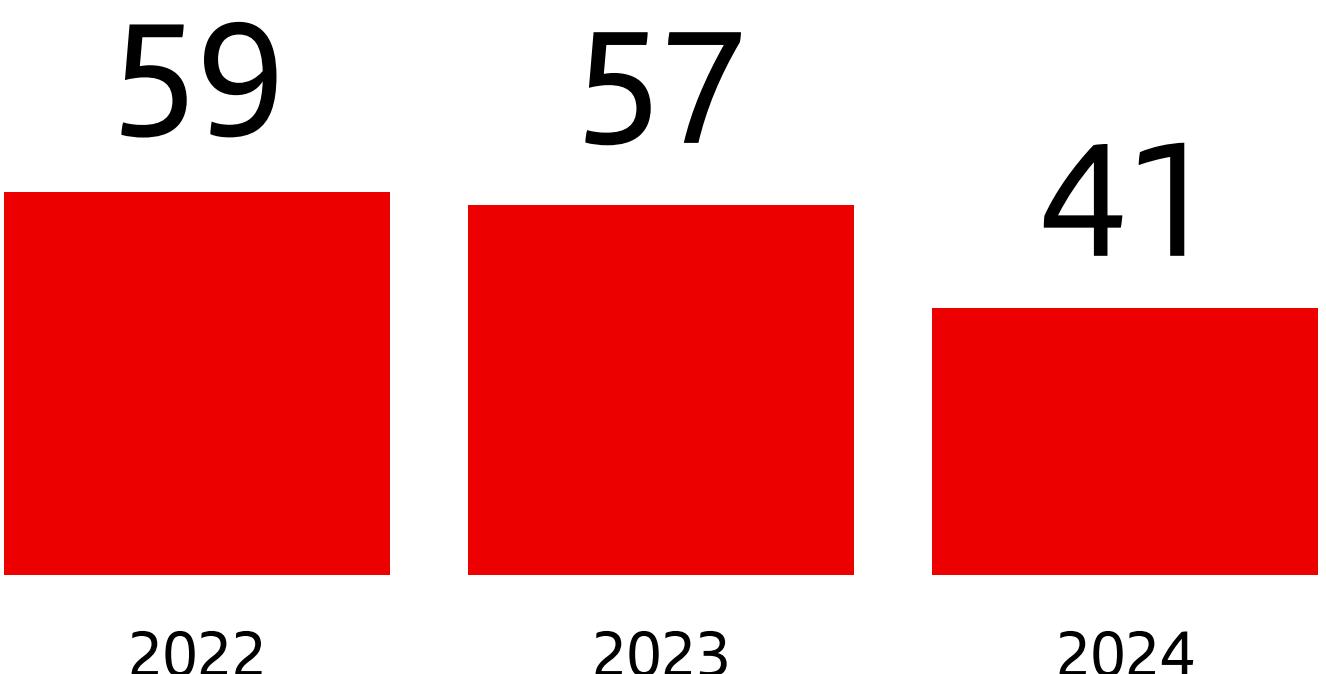
Aqui, reunimos os resultados mais expressivos alcançados, reconhecendo que o legado deixado pelo programa vai muito além dos números: está nas vidas transformadas, nas comunidades fortalecidas e na certeza de que investir com responsabilidade, técnica e compromisso é um caminho viável e potente para garantir os direitos de todas as pessoas idosas do Brasil.

Resultados das campanhas de arrecadação de recursos

Valor arrecadado¹

	2021	2022	2023
Número de clientes participantes	60	29 ▼	13 ▼
Total doado por clientes	2,2 milhões	3,2 milhões ▼	3,1 milhões ▼
Total doado pelo Conglomerado Santander	9,5 milhões	11,3 milhões ▲	13,8 milhões ▲
Total	11,7 milhões	14,5 milhões ▲	16,9 milhões ▲

Número de projetos apoiados²



¹ O valor arrecadado em cada ano é repassado e utilizado no ano seguinte à campanha. Por isso o ciclo 2022-2024 contou com recursos arrecadados entre 2021 e 2023.

² Os números variam de um ano para outro porque a renovação do apoio no segundo e no terceiro ano é feita com base nos resultados das avaliações anuais. Além disso, a partir do segundo ano, a equipe técnica decidiu focar nos projetos com maior potencial de impacto, garantindo a eles mais recursos e maior atenção nos acompanhamentos e capacitações oferecidos.

Causas trabalhadas



Atendimento Domiciliar



Centro Dia



Centro de Convivência



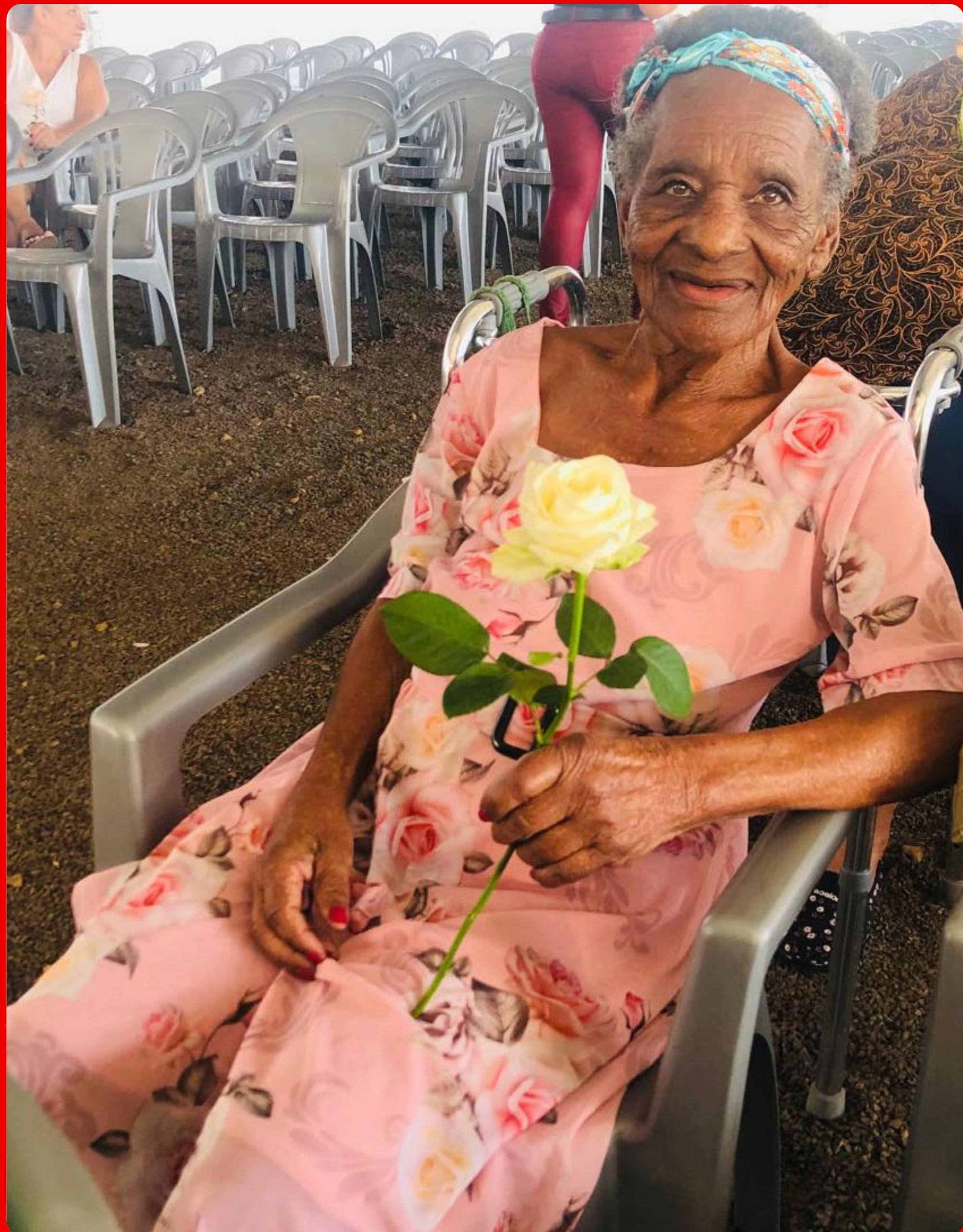
Violência Financeira/
Patrimonial



Maus-tratos



Instituições de Longa Permanência



O que buscamos ao chegar nesses territórios

1.

Promover a proteção integral determinada pelo Estatuto da Pessoa Idosa, reconhecido internacionalmente como uma das legislações mais avançadas no direito de idosos.

2.

Fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos por meio da estruturação e qualificação das redes locais de proteção, assegurando respostas mais eficazes e articuladas frente às violações identificadas.

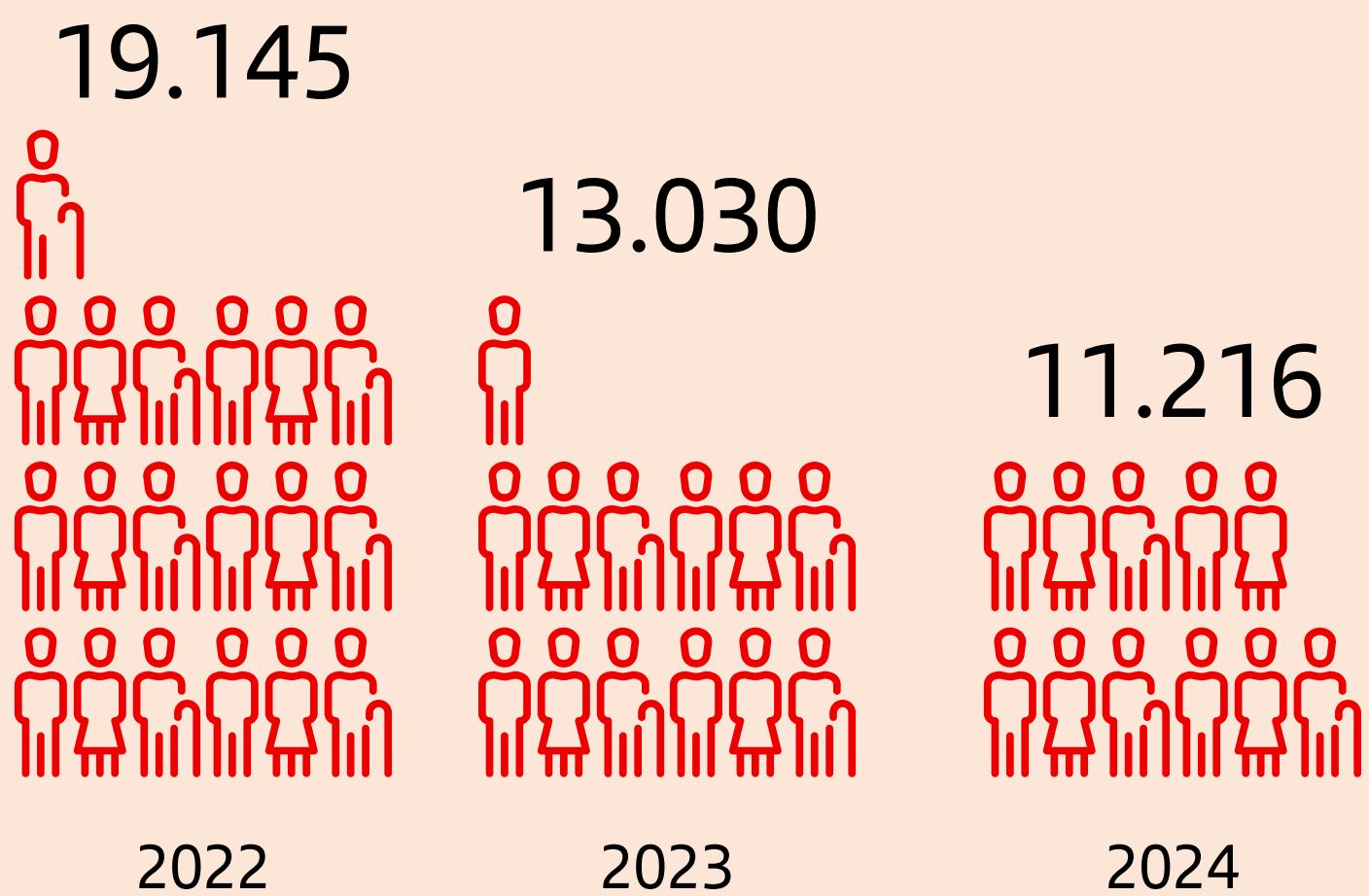
3.

Alcançar as regiões e as populações mais vulneráveis, priorizando pessoas idosas expostas a situações de violência grave e múltiplas violações, com ações que:

- Favorecem a reparação, o acolhimento e a garantia de uma velhice ativa e digna.
- Previnem negligências, abusos e violações por meio de serviços socioassistenciais, atividades de acompanhamento e fortalecimento de vínculos.

Perfil dos beneficiários

Número de beneficiários diretos³

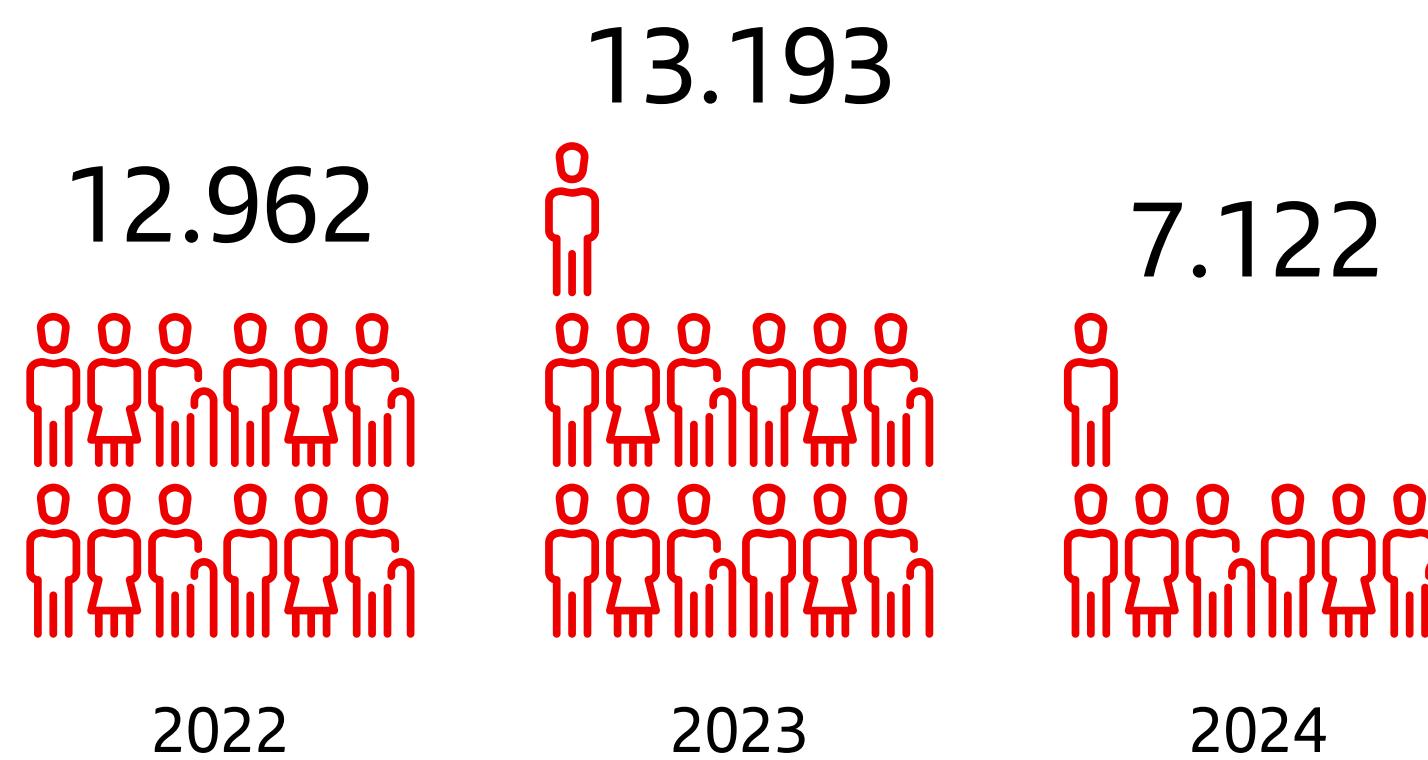


Sendo, em 2024:

 **5.666** pessoas idosas

 **5.550** familiares e cuidadores que tenham recebido pelo menos um atendimento mensal

Número de beneficiários indiretos



Número de vagas criadas

Durante o ciclo 2022–2024, foram criadas

2.419 novas vagas de atendimento:

 **2.208** por meio de novos serviços.

 **211** com a ampliação de serviços já existentes.

+56% dos recursos foram aplicados na ampliação e qualificação de serviços já existentes, garantindo mais vagas, melhorias no atendimento e a preservação dos vínculos já estabelecidos com as famílias atendidas.

+54% dos projetos implementaram novos serviços em localidades até então desassistidas.

³ Contabiliza o total de idosos atendidos, somado ao número de familiares/cuidadores que participaram ao menos uma vez por mês em uma atividade.

Foco nos grupos em maior vulnerabilidade



70% dos projetos apoiados no ciclo 2022-2024 atenderam vítimas de violência



44% identificaram situações de insegurança alimentar



67% dos beneficiários são negros (pretos e pardos)



98% atenderam idosos analfabetos



92% tenderam idosos com deficiência



36,6% atenderam idosos indígenas, ribeirinhos e quilombolas

Cor e raça

	2022	2023	2024
Negros (pretos e pardos)	62,4%	55% ▼	67% ▲
Brancos	31,9%	25% ▲	26% ▼
Amarelos	1%	1% =	1,4% ▲
Indígenas e quilombolas	4,7%	19% ▲	5,3% ▼

15 projetos atendem ribeirinhos e quilombolas.

Gênero

	2022	2023	2024
Homens	35,5%	30% ▼	27,8% ▼
Mulheres	64,5%	70% ▲	72,2% ▲

Embora as mulheres representem 55,7% da população acima dos 60 anos (IBGE), elas correspondem a mais de 72% das pessoas beneficiadas no último ciclo do programa. Esse resultado evidencia o foco contínuo em alcançar os grupos mais vulneráveis, já que **as mulheres idosas compõem a maior parte das vítimas de violações** de direitos dentro de sua faixa etária. Além disso, por razões históricas e culturais, elas tendem a participar mais das ações de saúde e assistência social.

Faixa etária

	2022	2023	2024
60-65 anos	23,78%	20% ▼	24,6% ▲
66-70 anos	23,97%	20% ▼	22,5% ▲
71-75 anos	19,19%	18% ▼	20,2% ▲
76-80 anos	14,42%	13% ▼	13,7% ▲
81-85 anos	10,42%	7% ▼	9,8% ▲
86-90 anos	6,46%	4% ▼	5,9% ▲
Acima de 90 anos	1,76%	3% ▲	3,3% ▲

A distribuição por faixa etária no último ano de apoio aponta para uma maior presença de pessoas entre 60 e 75 anos, que representam 67,25% dos atendidos. O grupo com 75 anos ou mais soma 32,76% dos beneficiários, mais do que o dobro da média nacional para essa faixa etária entre a população idosa, que gira em torno de 15%, (IBGE). Os dados evidenciam o compromisso do programa em atender desde pessoas que estão ingressando na velhice até os idosos mais longevos e em situação de maior fragilidade.

Deficiência

	2022	2023	2024
Física/motora	3,36%	18% ▲	37,7% ▲
Sensorial auditiva	1,54%	22% ▲	19% ▼
Intelectual	1,40%	44% ▲	16,2% ▼
Sensorial visual	1,03%	16% ▲	10,2% ▼
Outras	0,62%	0% =	1,9% ▲

Quase todos os projetos atenderam **idosos com deficiência**. Em 2024, ano de conclusão do ciclo trienal de apoio, tivemos avanços importantes na forma como as equipes reconhecem e registram os tipos de deficiências atendidas⁴.

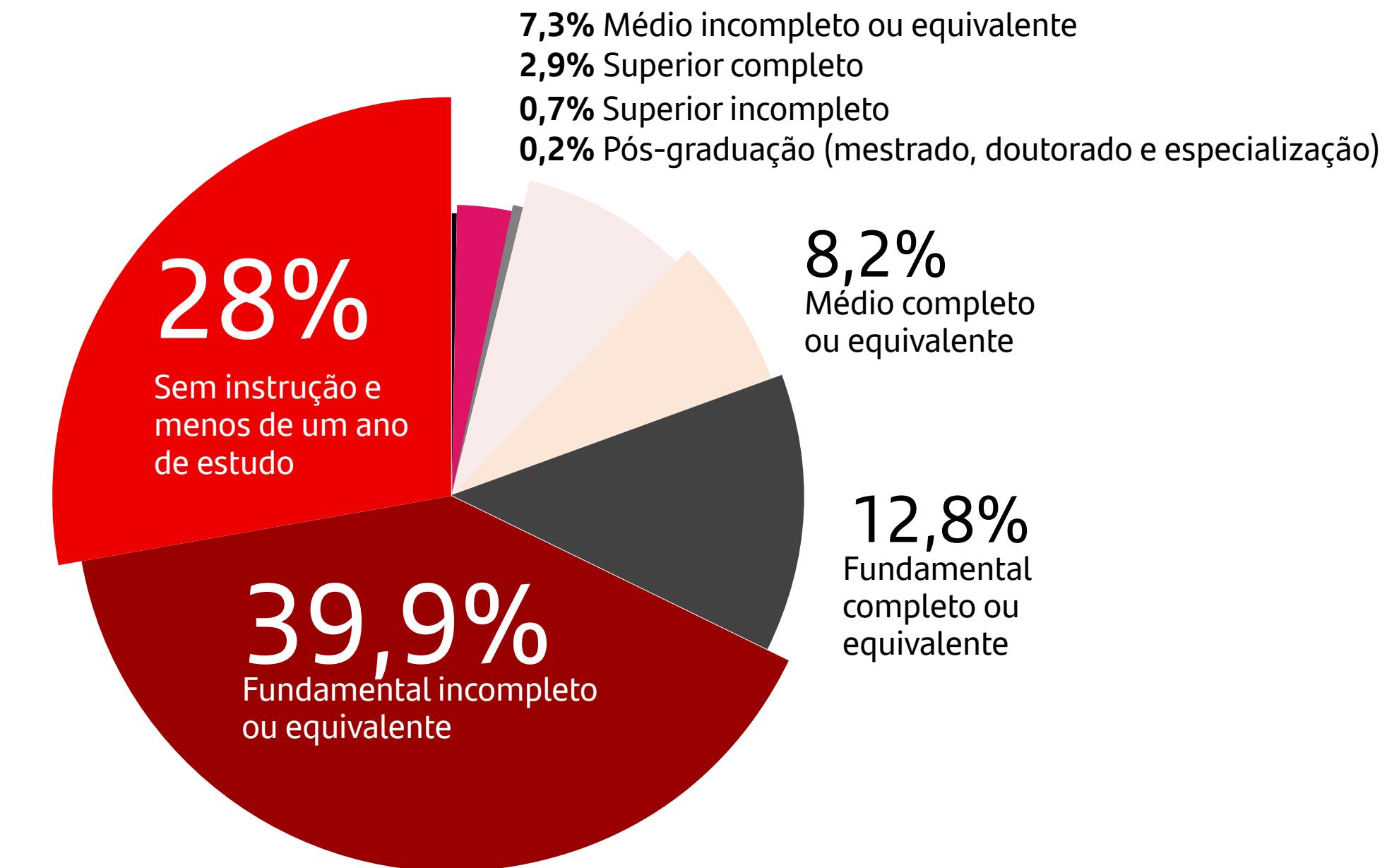
Com o amadurecimento do trabalho nos territórios, foi possível identificar categorias de deficiência que até então eram pouco notificadas. Entre elas, destacam-se, os casos de deficiência psicossocial (6,6%), sensorial dual (6,1%), neurológica (1,4%) e aquelas associadas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), com 0,7%.

Além disso, 1,9% dos atendidos foram classificados na categoria “outras deficiências” — situações que ainda estão em processo de escuta e registro, refletindo o cuidado contínuo com a compreensão das realidades locais e a qualificação do atendimento às especificidades de cada público.

Esses avanços reforçam o compromisso do programa com a precisão diagnóstica e a personalização das ações.

⁴ Até 2023, o programa avaliava os resultados em quatro categorias – motora, auditiva, visual e intelectual. Em 2024, criamos novas categorias de análise e os projetos demonstraram amadurecimento no processo de identificação e enquadramento, o que possibilitou maior precisão.

Escolaridade (2024)⁵



Cerca de **28%** dos idosos atendidos pelo programa em 2024 **são analfabetos** ou têm menos de um ano de estudo — um dado que revela os obstáculos enfrentados por muitos para acessar e compreender informações básicas do dia a dia.

Essa limitação **aumenta a vulnerabilidade** a fraudes, exploração e isolamento social, além de dificultar o autocuidado e a gestão da própria saúde, comprometendo diretamente a autonomia e a dignidade dessas pessoas.

As iniciativas apoiadas ajudam a quebrar essas barreiras, promovendo acesso ao conhecimento, fortalecimento da autonomia e um envelhecimento mais seguro, ativo e saudável.

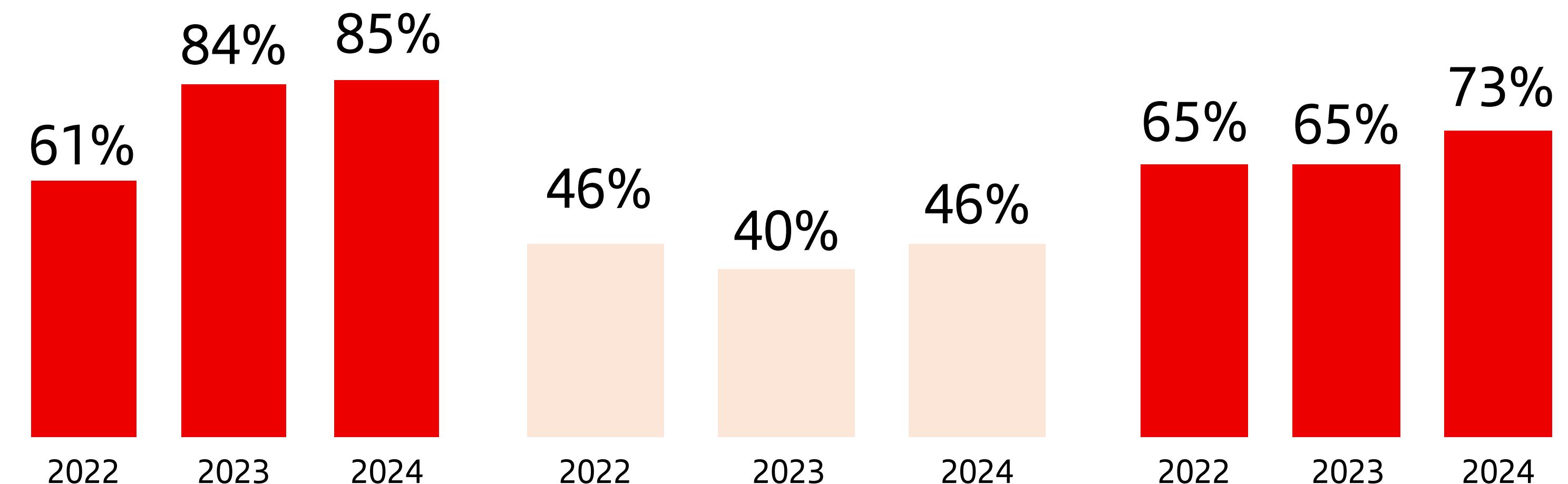
⁵ Não foram coletados dados específicos de escolaridade em 2022 e 2023.

Perfil dos Municípios beneficiados⁶

	2022	2023	2024
Norte	12,7%	12,3% ▼	17% ▲
Nordeste	52,7%	52,6% ▼	56% ▲
Sudeste	18,2	19,3% ▲	17% ▼
Centro-Oeste	5,5%	7% ▲	10% ▼
Sul	10,9%	8,8% ▼	0% ▼

6 Os números variam um pouco de um ano para outro porque a renovação do apoio no segundo e no terceiro ano é feita com base nos resultados das avaliações anuais.

Por meio dos projetos apoiados, chegamos às regiões mais vulneráveis e empobrecidas do país.
Entre os projetos apoiados em 2024:



Municípios atendidos possuem Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) **baixo ou médio**.

Atendem comunidades rurais, indígenas e quilombolas, uma população que, de acordo com o IBGE, representa menos de 1% dos brasileiros.

Estão nas **regiões Norte e Nordeste**, em localidades com alta concentração de pobreza.

O PARCEIRO DO IDOSO FAZ A DIFERENÇA

Em contextos de baixa capacidade instalada, o programa atuou como suporte técnico, fomentando práticas de planejamento, controle social e gestão democrática dos Fundos da Pessoa Idosa.

Fortalecimento de políticas públicas e articulação local



97% dos projetos foram reconhecidos como parte da política pública da terceira idade.



100% foram incluídos nas Leis Orçamentárias Anuais (LOAs) dos municípios.



17% foram formalizados por meio de lei municipal, decreto ou portaria, garantindo maior institucionalização e sustentabilidade às iniciativas.



Diagnóstico Municipal da Pessoa Idosa

85%

dos Conselhos Municipais elaboraram diagnósticos socioterritoriais de pessoas idosas, instrumento fundamental para compreender o contexto local, identificar vulnerabilidades e orientar estratégias de intervenção. Esses diagnósticos permitem que os próprios Conselhos atuem com maior eficácia, eficiência e articulação com as demais políticas públicas presentes nos territórios.

Com esse material, o Conselho garante que as ações sejam mais **assertivas e fundamentadas em evidências**, partindo de uma análise detalhada da realidade local e das condições de vida do nosso público-alvo. Assim, **asseguramos maior efetividade** na definição das prioridades, na alocação dos recursos e na construção de estratégias de impacto social, além de fortalecer a capacidade dos municípios e dos Conselhos em planejar políticas públicas de forma estruturada e integrada.

O impacto é concreto e transformador: 292 mil idosos serão beneficiados por políticas públicas planejadas a partir de diagnósticos fundamentados em evidências.

Execução técnica e engajamento



100% dos projetos relataram impactos significativos e duradouros na vida das pessoas idosas, especialmente em autoestima, reintegração social e protagonismo.



92,3% dos projetos atingiram ou superaram suas metas.



85% dos municípios relataram ampliação dos serviços voltados à população idosa após a adesão ao programa.



77% dos direitos previstos no Estatuto da Pessoa Idosa foram garantidos aos beneficiários pelo programa Parceiro do Idoso.

+ 1.350 profissionais participaram das formações e do acompanhamento técnico promovido ao longo do ciclo.

482
pessoas

512
pessoas

2022

2023

365
pessoas

2024

“

São muitos os depoimentos de idosos que, após a implantação da nova metodologia do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), se debruçaram no resgate da autonomia e do protagonismo em que já não acreditavam. Hoje, o projeto se tornou uma grande expectativa nos encontros e vem atraindo, a cada dia, mais idosos que viviam na invisibilidade. Ele vem possibilitando que mais pessoas possam participar. Atualmente, temos em nosso meio mãe e filha participando — ambas idosas e companheiras. A oficina de musicalidade foi o grande destaque, pois traz alegria, memórias e integração. Com essa oficina, nossos idosos estão realizando apresentações em eventos e festividades. É um resultado bastante significativo para nós e para todos os participantes.

”

Projeto Cuidando de quem já cuidou, Duartina (SP)

Perfil das famílias atendidas em 2024



86% vivem com renda familiar de **até um salário mínimo**, sendo que parte deles são os principais responsáveis pelo sustento de toda a família.



71% têm a aposentadoria como única ou principal renda.



21% dos beneficiários ou suas famílias recebem **Bolsa Família**⁷.



25% dos beneficiários diretos estão cadastrados na base do **Benefício de Prestação Continuada (BPC)**, ou seja, não possuem tempo de contribuição e renda média menor que um salário mínimo.

⁷ O número de beneficiários é menor quando comparado ao que encontramos no Programa Amigo de Valor, pois parte dessa população é aposentada.

Perfil das iniciativas apoiadas

 **41** projetos
  **14** Estados
  **5.666** pessoas idosas beneficiadas

Tipo	Descrição	Serviços ofertados
Alta complexidade	Garantem a proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido – para famílias e indivíduos que se encontram em situação de violação de direitos, 24 horas por dia.	8 Instituições de Longa Permanência
Média complexidade	Atendimento às famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal ou social por ameaça ou violação de direitos, cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos, mas estão próximos do rompimento.	2 1 Centro dia 1 Centro de Convivência
Proteção básica	Destina-se à população que está em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda e acesso precário ou nulo aos serviços públicos, entre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos.	31 4 Atendimentos Domiciliares 19 Centros de Convivência 6 Maus-tratos 2 Prevenção de Violência

Principais resultados do último ano

Na avaliação dos próprios projetos, 92,3% deles entregaram resultados sólidos e acima das expectativas. Estima-se que, juntos, tenham assegurado cerca de 75% dos direitos previstos no Estatuto da Pessoa Idosa⁸, com destaque para os eixos de **dignidade, saúde, assistência social, vida e participação comunitária**.

- **Integração com políticas públicas**
 - » 98% pautaram a agenda de políticas públicas em seus territórios.
 - » 17% foram formalizados **em lei municipal, decreto ou portaria**, conferindo maior institucionalização e sustentabilidade às iniciativas.
- **Mais do que cuidado, dignidade e valorização**

Além dos atendimentos essenciais, **85%** dos projetos desenvolveram atividades de promoção da autoestima, socialização e liberdade de expressão, reforçando o compromisso com um envelhecimento mais ativo, participativo e digno.
- **Execução técnica e engajamento**

Os projetos também se destacaram pela qualidade na execução, com capacidade de mobilização de recursos e prestação de contas. Mais de **300 profissionais participaram das formações** e do acompanhamento técnico promovido ao longo do ciclo.

⁸ Cálculo baseado em perguntas relacionadas a nove grandes eixos que concretizam os direitos previstos no Estatuto da Pessoa Idosa: vida, dignidade, alimentação, saúde, lazer, profissionalização, previdência social, habitação e assistência social. Mais informações no capítulo “Direitos garantidos por meio dos projetos”.

Violações enfrentadas

Por meio dos projetos apoiados, o programa alcançou pessoas idosas em extrema vulnerabilidade. Em 2024:



92% dos projetos atenderam pessoas idosas com algum tipo de deficiência, público que figura entre os mais vulneráveis às violações de direitos.



98% atenderam analfabetos, que são mais propensos a sofrer golpes e maus-tratos.



70,7% atenderam pessoas idosas vítimas de violência.



44% atenderam pessoas idosas que vivem em insegurança alimentar, ou seja, que não têm certeza da próxima alimentação ou não realizam todas as alimentações do dia.



21% atenderam pessoas idosas que vivem em moradias precárias, ou seja, que não possuem condições sanitárias ou de lotação adequadas.

“

A experiência mais exitosa foi a participação social e o protagonismo das pessoas idosas, a elevação da autoestima e a vontade de viver que vem sendo demonstradas em diversas ações e apresentações.

”

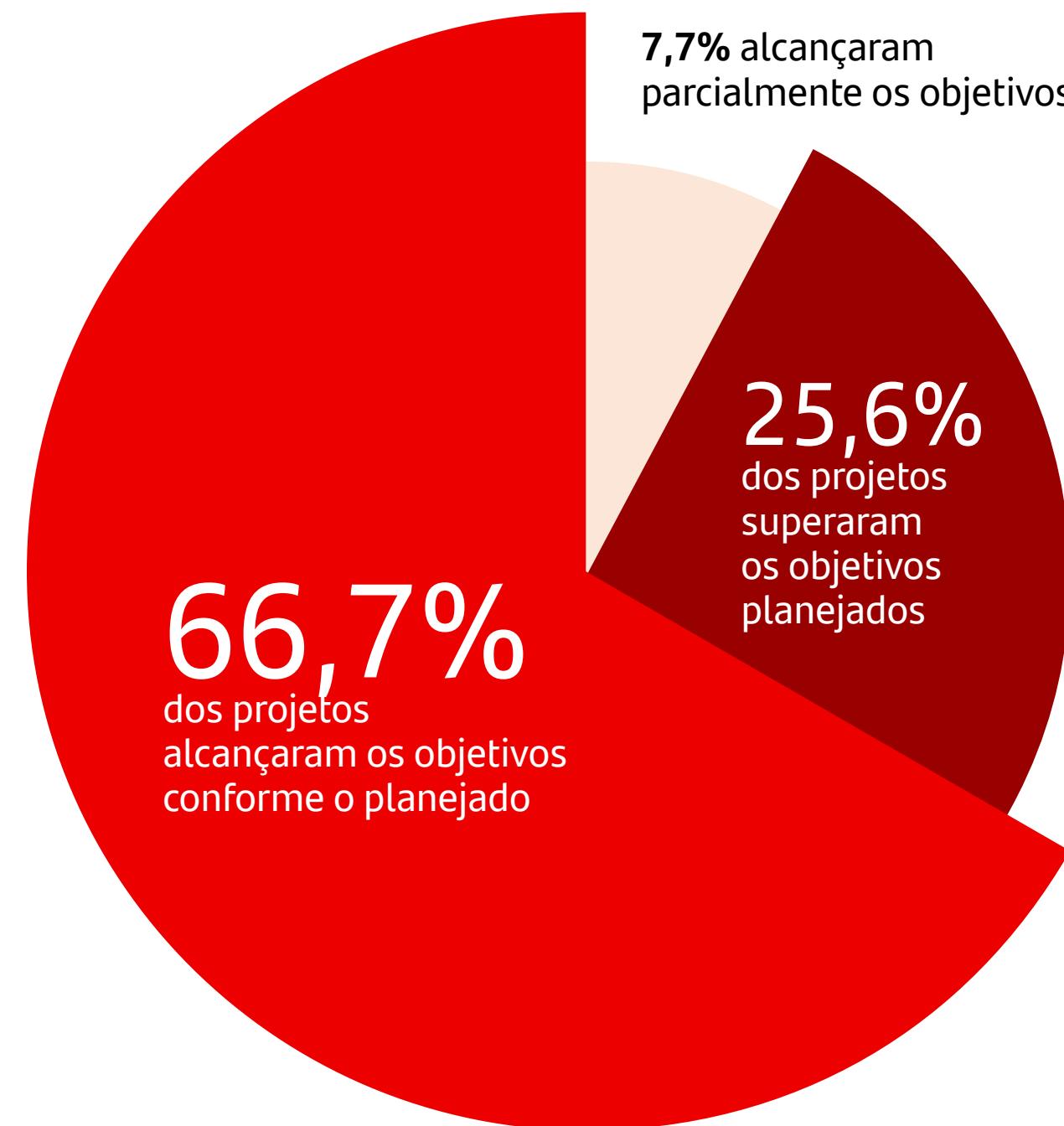
Projeto Idoso em Movimento - Convivência e Mobilidade, Itaíba (PE)



Foto: Formando Cuidadores para a Melhor Idade, Serrana - SP

Objetivos atingidos e até mesmo superados

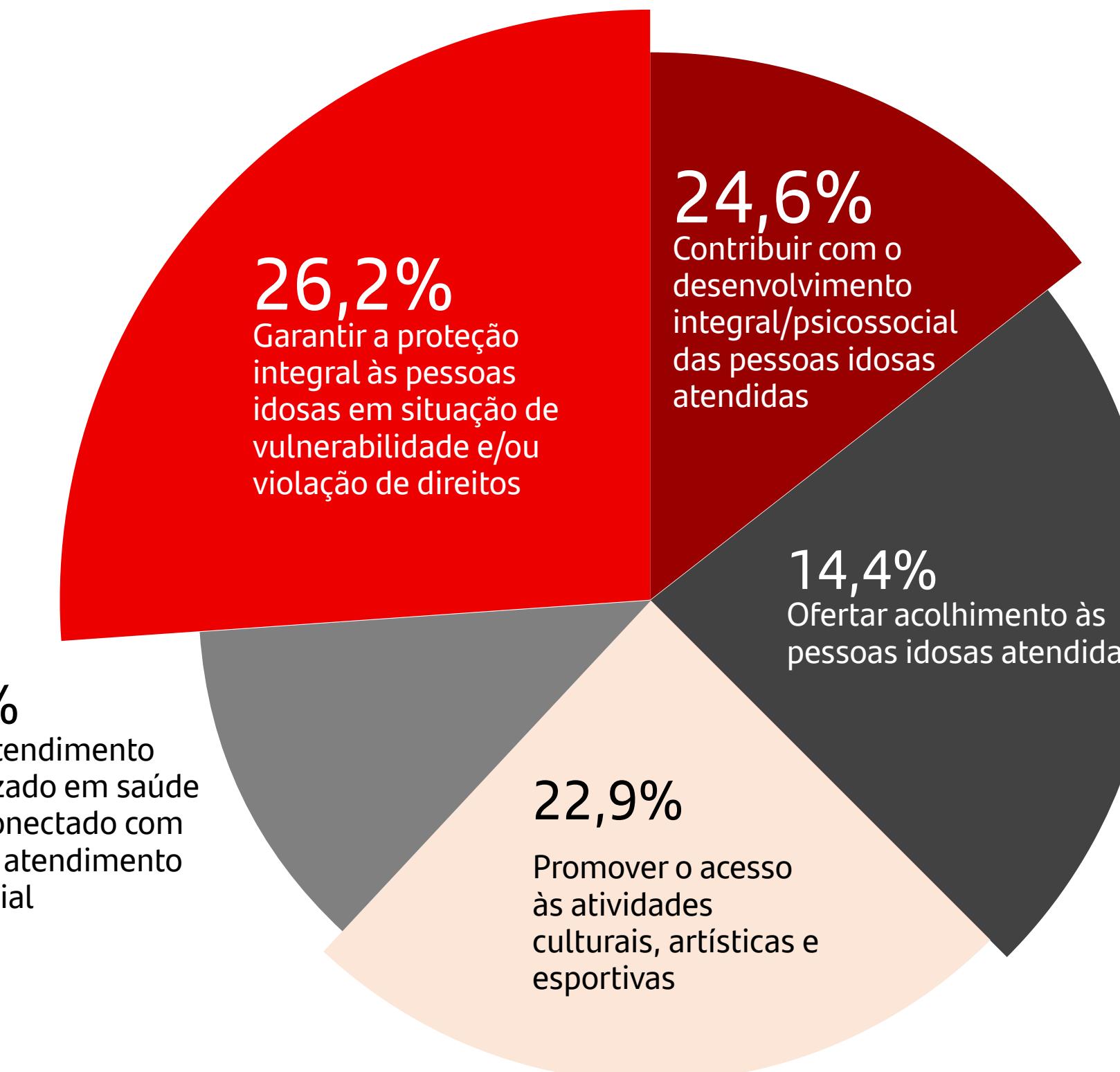
Com um índice geral **92,3%** no alcance dos objetivos estabelecidos no início do ano, o programa demonstra sua capacidade de entregar resultados sólidos e, em **25% dos casos, acima das expectativas**. Esse excelente desempenho reflete a eficácia das iniciativas e o compromisso em superar os desafios, garantindo que a maioria das metas seja alcançada com êxito.



Objetivos mais alcançados

Os dados mostram que 26% dos projetos tiveram como foco principal a proteção integral de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade e/ou violação de direitos — em linha com os princípios do Estatuto da Pessoa Idosa, que estabelece a priorização das ações de defesa e reparação de direitos ameaçados ou negados. Ao mesmo tempo, observa-se uma visão ampliada de envelhecimento ativo e digno, com 25% dos projetos voltados ao desenvolvimento integral e psicossocial e 23% focados na promoção do acesso à cultura, arte e esporte.

A presença de objetivos voltados ao acolhimento (14%) e à atenção à saúde mental (12%), ainda que em menor percentual, reforça a valorização do cuidado e da escuta qualificada como componentes fundamentais de uma política pública sensível e humanizada.



OBJETIVOS ALCANÇADOS, SEPARADOS POR CAUSA

Atendimento domiciliar:



100% dos projetos com foco em atendimento domiciliar garantiram acompanhamento contínuo aos idosos.



44% dos projetos de outras causas também realizaram visitas domiciliares como parte do acompanhamento realizado junto a seus beneficiários.

Instituição de Longa Permanência:



63% dos projetos com essa classificação garantiram a reintegração familiar ou a reaproximação significativa dos beneficiários com suas famílias.



40% dos projetos de outras causas também observaram esse efeito positivo.

Centro de Convivência e Centro Dia:



100% dos projetos com esse perfil relataram avanços na autonomia dos idosos e melhorias significativas na qualidade de vida dos beneficiários.

Maus-tratos:



67% dos projetos voltados ao enfrentamento da violência registraram aumento nas denúncias de violações de direitos após as intervenções.



60% de todos os projetos apoiados apresentaram esse mesmo efeito positivo.

Prevenção da violência:



50% dos projetos promoveram estratégias de prevenção a situações de maus-tratos.



52% dos projetos adotaram estratégias preventivas, independentemente da causa.



Foto: Idoso - Serrana - SP

Transformação de vidas e de comunidades



98% dos projetos concordam que o Parceiro do Idoso melhora a vida dos beneficiários, com potencial de provocar mudanças no longo prazo.



95% concordam que o Parceiro do Idoso melhora a vida dos familiares e das comunidades onde vivem, com potencial de provocar mudanças no longo prazo.

Você acredita que o programa Parceiro do Idoso é capaz de mudar a vida (gerar transformação permanente) das pessoas idosas atendidas pelo seu projeto?



As ações/estratégias melhoraram a comunidade em seu entorno?



O Parceiro do Idoso tem mudado vidas. Idosos que não tinham condições de realizar um atendimento de fisioterapia ou nutricionista, pessoas com depressão, hoje têm atividades todos os dias, têm alimentação de qualidade, têm todo o apoio da equipe técnica. Tudo isso graças ao recurso que vem para a compra de equipamentos, contratação de funcionários e qualificação da equipe. Tudo graças ao Parceiro do Idoso.

Os resultados dos pacientes clínicos têm sido uma grande experiência para nós. Os depoimentos de pessoas com quadro depressivo que, depois das atividades e de nossos acompanhamentos, tiveram resultados muito bons



Projeto Viver em Movimento, Capela (AL)



Foto: Idoso - Serrana - SP

Consolidação de políticas nos municípios

Trazer a pauta do envelhecimento para o centro do debate público é essencial para garantir que políticas e programas respondam às necessidades específicas desse grupo crescente, promovendo seu bem-estar e garantindo seus direitos na sociedade. A participação no Parceiro do Idoso tem fortalecido significativamente a influência e inserção dos projetos nas políticas públicas locais:



98% pautam a agenda de políticas públicas locais, levando temas sociais e de direitos humanos para o debate e fortalecendo o sistema de garantia de direitos.



44% receberam menção ou reconhecimento público por parte de autoridades, como prefeitos, vereadores e integrantes do sistema de justiça.



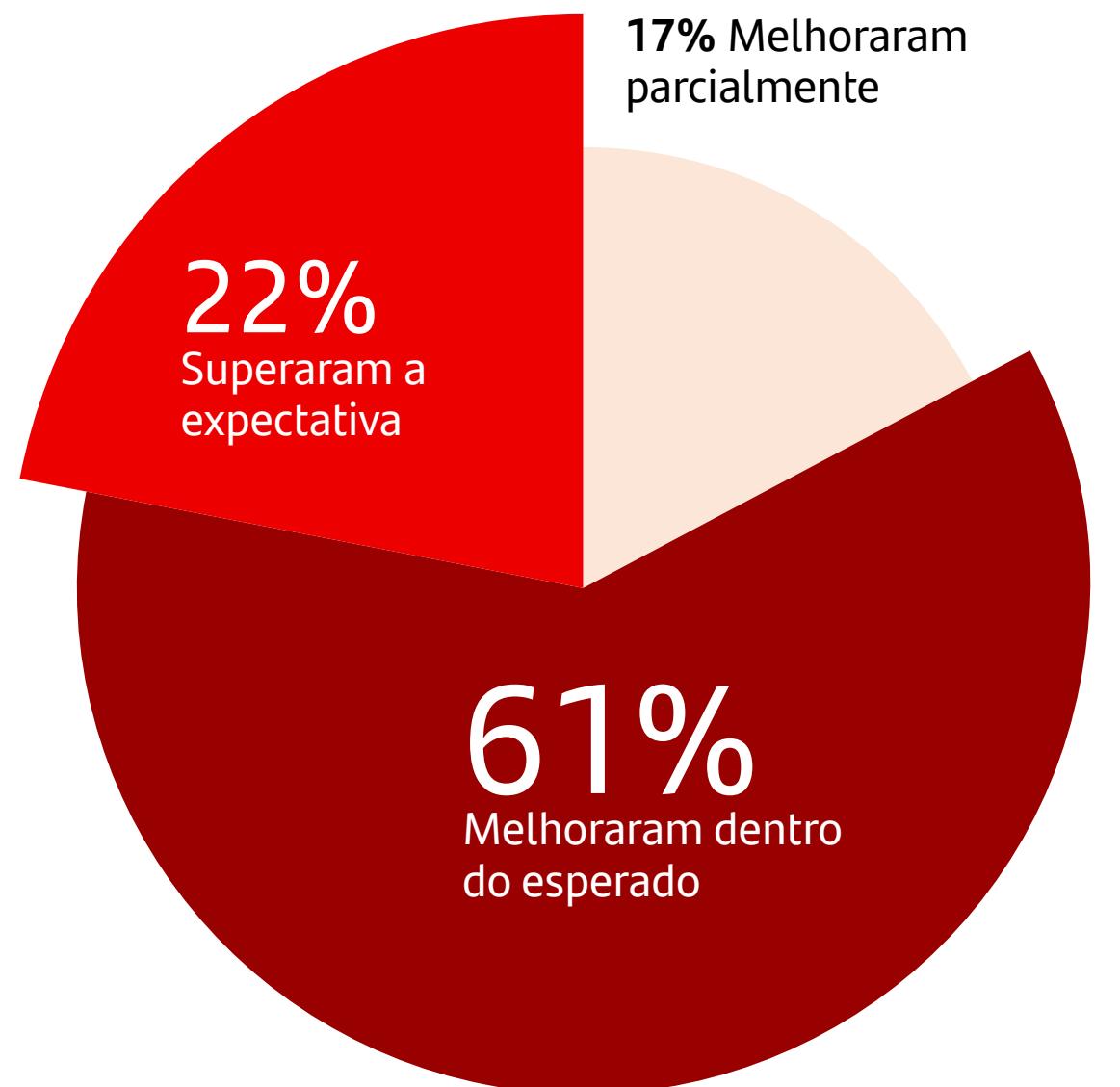
34% realizam capacitações para outras organizações da rede, ampliando o impacto e promovendo o intercâmbio de boas práticas.



17% foram formalizados por meio de lei municipal, decreto ou portaria, garantindo maior institucionalização e sustentabilidade às iniciativas.

Esses dados reforçam o papel do programa como um **catalisador de políticas públicas efetivas e transformadoras**, com impacto que vai além das organizações diretamente apoiadas.

Você acredita que as ações/estratégias melhoraram as políticas públicas da sua cidade?



“

O programa foi muito importante para nosso município, principalmente para o fortalecimento das políticas públicas dos direitos da pessoa idosa em Santarém.

”

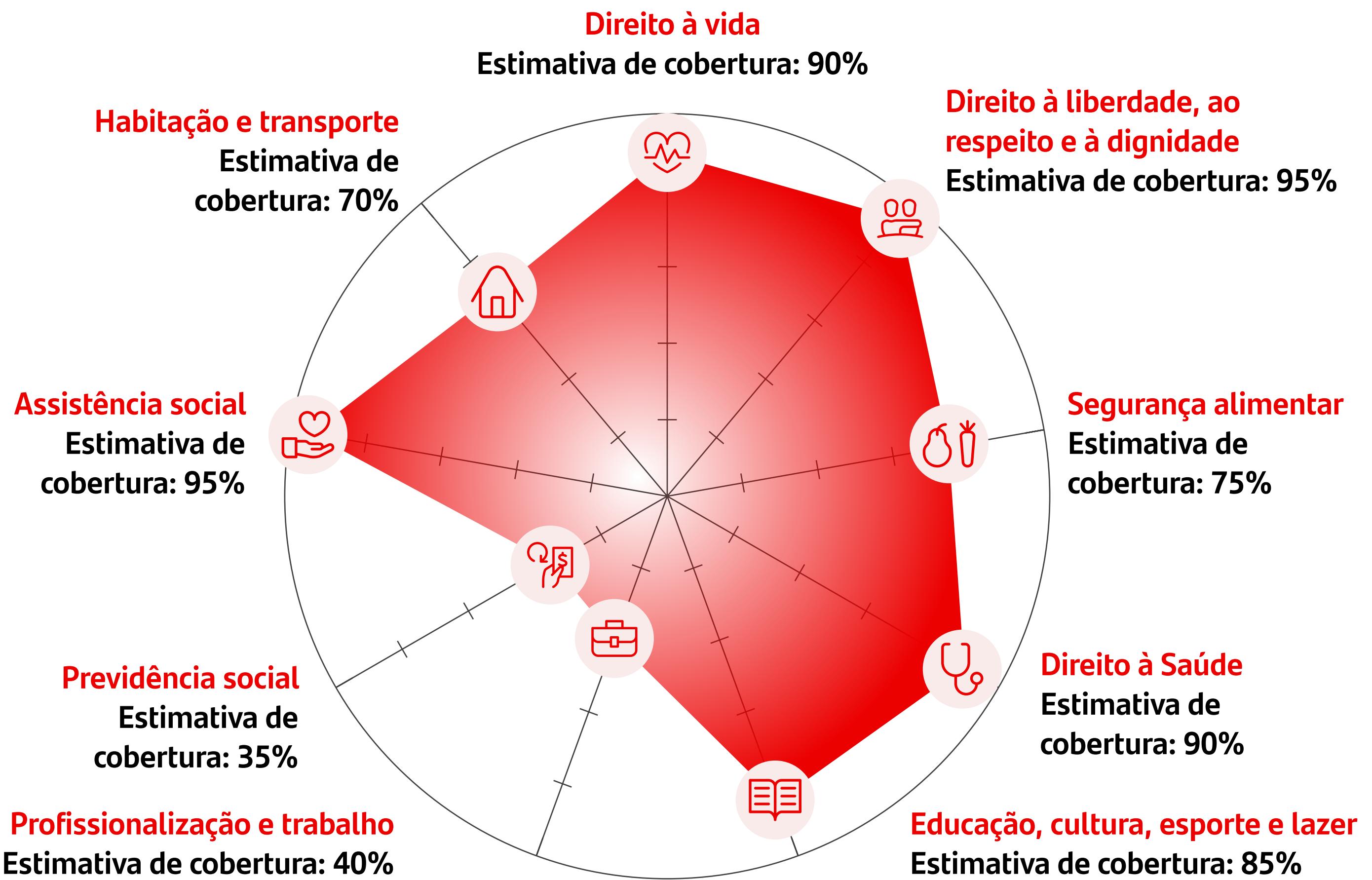
Projeto Cidadania Ativa, Santarém (PA)



Direitos garantidos por meio dos projetos

Na avaliação de 2024, buscamos compreender e demonstrar como as iniciativas apoiadas pelo Parceiro do Idoso contribuem para a garantia de direitos das pessoas idosas beneficiadas. Para isso, os respondentes foram convidados a refletir sobre quais direitos e em qual proporção eles foram garantidos ao longo do ano. A metodologia adotada agrupou os direitos estabelecidos pelo Estatuto da Pessoa Idosa em nove grandes eixos, representando, cada um, aproximadamente 11% do total.

Para a mensuração do impacto, foram feitas 20 perguntas que concretizam a garantia desses direitos na prática e, a partir das respostas, foi calculado o percentual de atendimento a cada um deles. A lógica adotada respeitou o princípio da integralidade e indivisibilidade dos direitos, reconhecendo que sua efetivação ocorre de maneira progressiva e integrada. A análise da resposta em cada eixo trouxe os seguintes resultados.



Com base na análise de cobertura dos nove grandes agrupamentos de direitos da pessoa idosa, foi possível afirmar que o **programa Parceiro do Idoso entregou aproximadamente 77% dos direitos previstos no Estatuto da Pessoa Idosa aos beneficiários**. Esse percentual traduz o alcance substantivo do programa, com destaque para a transversalidade das ações e o impacto positivo mesmo em áreas não originalmente previstas como foco principal.

Abaixo, estão detalhados os resultados para cada eixo avaliado:

Direito à Vida (art. 8 e 9)

Em 2024, 31 iniciativas atuaram diretamente na promoção da proteção integral de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade, garantindo acolhimento, cuidado e segurança. Além disso, 27 projetos atenderam pessoas idosas vítimas de diferentes formas de violência, oferecendo apoio, escuta e reconstrução de vínculos. Diversas ações também envolveram orientação sobre direitos e articulação com a rede de proteção, como o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e o Ministério Público. Tais resultados demonstraram um compromisso consistente com a proteção à vida.

Direito à saúde (arts. 15 ao 19)

A saúde é um dos pilares mais presentes nos projetos apoiados. Ao todo, 17 garantiram atendimento de saúde para 100% dos beneficiários, enquanto 29 ofereceram atendimento psicológico e psiquiátrico. Os resultados alcançados são expressivos: 37 projetos observaram melhoria na saúde física e no bem-estar dos participantes, e outros 33 relataram avanços significativos na saúde mental e emocional. Esse cuidado integral reforça o impacto positivo de ações integradas às políticas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade (art. 10)

A promoção da dignidade humana esteve presente em todos os projetos apoiados. Observou-se que 36 iniciativas atuaram no fortalecimento da autoestima das pessoas idosas, promovendo ambientes acolhedores, seguros e respeitosos. O engajamento comunitário também foi intensamente estimulado, com 35 projetos favorecendo a participação ativa dos idosos em suas comunidades. Essas experiências reforçam o valor da escuta, da autonomia e do respeito à história de vida de cada participante.

Da Educação, Cultura, Esporte e Lazer (arts. 20 ao 25)

Em 2024, 27 iniciativas promoveramativamente a participação dos idosos em atividades culturais, artísticas e esportivas, enquanto 35 relataram maior interesse em atividades recreativas e 29 relataram o desenvolvimento de novas habilidades e conhecimentos. Essas ações não apenas contribuem para a saúde mental e o bem-estar, mas também fortalecem a autoestima, a criatividade e a alegria de viver.

Dos alimentos (arts. 11 ao 14)

A segurança alimentar foi contemplada por 17 projetos que ofereceram programas de nutrição e alimentação, garantindo refeições adequadas e promovendo hábitos saudáveis nas famílias. Essas ações elevam a qualidade de vida, o bem-estar e o fortalecimento de vínculos, ampliando o cuidado integral às pessoas idosas atendidas.

Da Profissionalização e do Trabalho (arts. 26 ao 28)

Ainda que o foco principal dos projetos não tenha sido a profissionalização, três iniciativas destacaram-se por oferecer acesso a programas voltados ao desenvolvimento de novas habilidades. Essas ações têm promovido oportunidades de reinserção produtiva e fortalecimento da autonomia, com impacto positivo na valorização da pessoa idosa e na ampliação de sua participação social.

Da Previdência Social (arts. 29 ao 32)

Embora não fossem o objetivo central das iniciativas, alguns projetos favoreceram o acesso a informações sobre direitos previdenciários, especialmente por meio de orientações pontuais e apoio jurídico. Essa atuação complementar revela um potencial importante para os próximos ciclos: ampliar o acesso qualificado à informação e aos direitos previdenciários como estratégia de valorização da cidadania e de autonomia financeira das pessoas idosas.

Da Assistência Social (arts. 33 ao 36)

A assistência social foi contemplada diretamente por 36 projetos que realizaram atendimentos qualificados, fortalecendo a rede de proteção básica e especial. O suporte psicossocial, o acompanhamento familiar e a articulação com equipamentos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) consolidaram o papel desses projetos como importantes promotores de inclusão e superação de vulnerabilidades.

Da Habitação (arts. 37 ao 38)

Em diferentes territórios, os projetos apoiaram pessoas idosas e familiares que vivem em contextos de vulnerabilidade habitacional, promovendo atenção, escuta e articulação com políticas públicas. Essa atuação ampliou o olhar das redes locais sobre as condições de moradia, contribuindo para ações mais integradas e sensíveis às necessidades dessa população.

Do Transporte (arts. 39 ao 42)

Muitas das ações realizadas pelos projetos só foram possíveis graças ao cuidado com a acessibilidade e à atenção à mobilidade das pessoas idosas. Os projetos viabilizaram o deslocamento seguro dos participantes para centros de convivência, atividades culturais e atendimentos de saúde, promovendo o direito de ir e vir e a participação plena na vida comunitária.



Foto: Vida Ativa Piucuí - PB



Foto: Formando Cuidadores para a Melhor Idade Serrana - SP

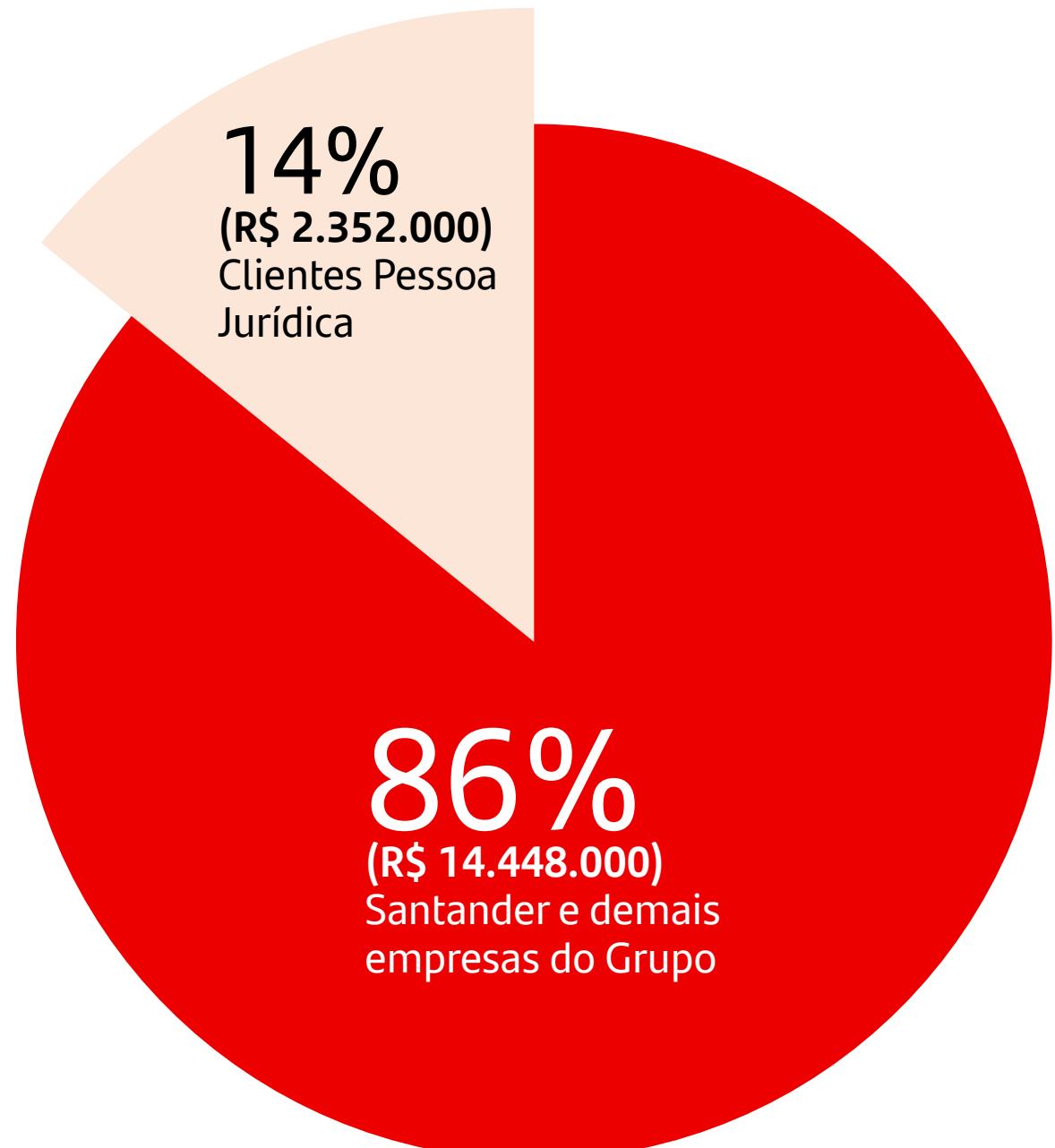
O PARCEIRO DO IDOSO EM 2024

Em 2024, o Parceiro do Idoso garantiu cerca de 77% dos direitos previstos no Estatuto da Pessoa Idosa, contribuindo para a transformação efetiva das condições de vida de idosos em territórios marcados por múltiplas privações.

Arrecadação de recursos

Na campanha realizada em 2023, com execução em 2024, foram arrecadados quase **R\$ 16,8 milhões**. Esse resultado demonstra um grande potencial de crescimento do programa, especialmente entre os clientes Santander, que foram responsáveis por 14% das contribuições totais da campanha.

Valor destinado



Acompanhamento e formações

Público-alvo: Equipes dos projetos e Conselhos Municipais

Capacitações virtuais:

- **24 horas** de capacitações.
- **365 profissionais** capacitados.
- **1.562 visualizações** dos materiais e gravações disponibilizados.
- Todos receberam Certificados de Extensão Universitária pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP).
- **15 formações virtuais:**

- » Diagnóstico social e territorial
- » Construção do plano de ação e aplicação de recursos
- » Fontes de financiamento público e privado

- » Elaboração de propostas por Organização da Sociedade Civil (OSCs)
- » Gestão de fundos públicos pelos Conselhos
- » Planejamento de captação de recursos
- » Elaboração de planos de captação
- » Monitoramento, avaliação e controle de políticas públicas
- » Sistema de Garantia de Direitos
- » Planejamento estratégico e orçamento público
- » Fortalecimento da atuação dos Conselhos Municipais
- » Sustentabilidade de projetos sociais
- » Governança e transparência na execução de recursos
- » Articulação intersetorial para a defesa de direitos
- » Caminhos e perspectivas da Política Pública para a Pessoa Idosa

Capacitações presenciais:

- **48 horas** de formação.
- **168 pessoas** capacitadas por meio de dois encontros presenciais nas cidades de Gravatá (PE) e São Paulo (SP).

Acompanhamento técnico ao longo do ano:

- **11 reuniões** individuais com os projetos, totalizando 11 horas de apoio remoto:
 - » **Duas visitas** *in loco* para monitoramento e apoio técnico, totalizando mais de 16 horas.

Apoio à elaboração do diagnóstico socioterritorial:

85% dos projetos finalizaram o ciclo de apoio com a entrega de diagnósticos socioterritoriais, instrumentos que permitem conhecer em profundidade a realidade das pessoas idosas em cada município. Para isso, os conselheiros e as equipes responsáveis pela execução dos projetos receberam formações específicas que os preparam para elaborar esse instrumento de forma qualificada.

Com os diagnósticos, os Conselhos Municipais passam a ter uma base concreta para identificar vulnerabilidades, definir prioridades e direcionar recursos de maneira estratégica, fortalecendo o planejamento das políticas públicas e ampliando a capacidade local de resposta às violações de direitos.

“

Dona Rita, uma senhora de 69 anos, encontrou no projeto o apoio e acolhimento que precisava em diversas etapas de sua vida. Certo dia, porém, enfrentou um grande desafio: foi diagnosticada com paralisia facial periférica, uma condição que afetou a mobilidade de metade de seu rosto, dificultando até mesmo atividades simples como falar, sorrir e se alimentar.

Com o suporte da equipe e a atuação dedicada do fisioterapeuta do projeto, Rita iniciou um tratamento focado na recuperação de sua mobilidade facial. Semana após semana, ela percebeu melhoras significativas não apenas em sua recuperação física, mas também em sua autoestima e confiança.

Hoje, totalmente recuperada, ela retornou às atividades com um sorriso no rosto e um coração repleto de gratidão. “Se não fosse o projeto, eu não sei o que seria de mim”, conta emocionada. Para dona Rita, o projeto foi muito mais do que um apoio terapêutico – foi uma chance de recuperar sua alegria de viver.

”

Projeto Ação e Interação com a Pessoa Idosa, Ibimirim (PE)



Foto: Idoso - Serrana - SP

Resultados das formações em 2024

Segundo os conselheiros e equipes dos projetos, as formações realizadas ao longo do ano foram fundamentais para que os resultados fossem alcançados.

As formações virtuais fornecidas pelo Parceiro do Idoso...



Já os dois encontros presenciais, que reuniram mais de 165 pessoas responsáveis pelos projetos nos Conselhos e nas organizações executoras, resultaram em 100% de geração de conhecimento e 100% de aprovação dos conteúdos e atividades.



Foto: Encontro Presencial realizado em 25 de abril de 2024, em Guarulhos - SP

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os doadores que participaram da campanha de arrecadação de recursos em 2023, que nos ajudaram a viabilizar todos os avanços relatados neste reporte anual de impacto.

Alcon Engenharia de Sistemas

B3: A Bolsa do Brasil

Banco RCI

Banco Yamaha

DHL Express

Esfera Fidelidade

GCabe Group

Getnet

Grupo Olho D'Água

Grupo Waelzholz

Hyundai Financiamentos

Lince - Especialista em Toyota

Marrey Jr e Quiroga Advogados

Mattos Filho

Mercado Pago Brasil

Projeto 22 Consultoria em Gestão

Tools Digital Service

Transcor Indústria de Pigmentos e Corantes

Veiga Filho

WebMotors

Zurich Seguros



SUA
PARCERIA
TEM MUITO
VALOR

Participe da campanha de
arrecadação de recursos 2025.

www.santander.com.br/sustentabilidade/sociedade/parceiro-do-idoso

Começa agora

